

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	490
Livro	Folhas

ATA Nº 12/2018

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Ferreira do Zêzere, no Edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal sob a presidência do Exmo. Senhor Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, na qualidade de presidente, estando presentes os vereadores Srs. Bruno José da Graça Gomes, Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves, Dr. Orlando da Silva Patrício e a cidadã Dr.ª Tânia Sofia da Graça Santos. -----

----- Não compareceu à reunião o vereador Sr. Dr. Hélio Duarte da Silva Ferreira Antunes. -----

----- A reunião foi secretariada por Cristela da Graça Luís, Técnica Superior na Divisão de Administração e Serviços Instrumentais. -----

----- E sendo horas o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião pelas 14h30.-

----- De seguida, a Câmara deliberou considerar justificada a falta de comparência à reunião do vereador Sr. Dr. Hélio Duarte da Silva Ferreira Antunes. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Pelo Vereador Bruno Gomes foi solicitado esclarecimento sobre as limpezas das valetas e caminhos, uma vez que se encontram muito atrasadas. -----

----- Pelo Sr. Presidente foi respondido que talvez desconheçam, que existem no concelho 1200 KM de caminhos para limpar, com a condicionante dos horários dos trabalhadores da Câmara, com a condicionante de, no caso de se estiver com alertas vermelho/laranja nem sequer se poder trabalhar e ainda a existência de outro problema, é que só há pouco tempo é que foi possível começar a cortar, uma vez que o inverno se prolongou. Dada a condicionante do tempo fica-se com muito pouco tempo para cortar. No entanto, referiu que não está assim tão atrasado, que já tem freguesias prontas, tendo a Freguesia de Chãos sido a primeira, onde, apesar do tempo não estar tão bom, o tipo de terreno permitiu que se avançasse, depois foi a Freguesia de Areias e Pias, onde já se encontra 50% do trabalho feito. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

-----Pelo **Sr. Vice-Presidente** foi dito que também na Freguesia de Nossa Senhora do Pranto está praticamente pronto, com exceção da zona fronteiriça com a Freguesia de Areias e Pias, que em Águas Belas e Igreja Nova do Sobral já está uma boa parte feita e que a Freguesia de Bêco será a seguir.-----

-----Pelo **Sr. Presidente** foi dito que também se verifica o facto de quanto mais cedo se começar a cortar mais rapidamente se tem de voltar a cortar, o que já acontece em sítios onde se passou primeiro e que já estão em condições de se cortar novamente. Referiu ainda que se está a conseguir avançar mais depressa porque se estabeleceu um compromisso com as Juntas de Freguesia em que as máquinas trabalham das seis da manhã até ao meio dia por conta da Câmara Municipal e da parte da tarde por conta da Junta de Freguesia.-----

-----Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que é um pagamento que não competia às Juntas de Freguesia fazer. -----

-----Pelo **Sr. Presidente** foi dito que competia, uma vez que foram as Juntas que assumiram fazer esse trabalho. -----

-----Pelo **Vice-Presidente** foi dito que as juntas que entenderam, e deu-se essa liberdade total, que devem e que podem e que querem que a sua Freguesia fique limpa mais cedo, a seguir ao meio dia, podem, se assim o entenderem, chegar junto dos motoristas e pedir que façam mais x horas, aquelas que não querem, porque há algumas juntas de freguesia que não querem, não fazem.-----

-----Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi também colocada a questão das limpezas nos caminhos vicinais.-----

-----Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que, o que tem acontecido, é que quando a Câmara Municipal alcatroa as estradas, assume como sendo da Câmara Municipal, mas não são, mas a Câmara assume e limpa. No entanto, não se pode andar na situação de que isto aqui é meu e aquilo é teu, porque a verdade é que é de todos. É preciso também que as juntas colaborem com a Câmara Municipal, não pode ser só a Câmara a colaborar com as juntas. Disse ainda que há Juntas de Freguesia que pagam a empresas para procederem à limpeza para ser mais rápido. Disse também que há certas coisas que as juntas pedem à Câmara para fazer e que estão à espera, como por exemplo projetos, a Câmara faz, mas só

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	491
Livro	Folhas

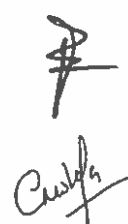
quando houver disponibilidade. Quando dizem que tem pressa devem recorrer a outras entidades que é como a Câmara Municipal faz. Referiu que neste momento a Câmara tem de recorrer a gabinetes para fazerem algumas coisas que a Câmara já não tem capacidade para fazer internamente. Com os equipamentos de limpeza é a mesma coisa, a Câmara Municipal nunca teve tantos equipamentos de limpeza bons como agora, bem como operadores. Disse ainda que a ideia é reduzir a quantidade de herbicidas aplicados, e assumimos todos que é bom, mas não há milagres, sobretudo com a instabilidade do tempo. -----

-----Pelo Vereador **Bruno Gomes** foi questionado se não valeria a pena investir em mais máquinas. -----

-----Pelo Sr. **Presidente** foi dito, que a questão não era só a aquisição dos equipamentos, mas sim de operadores, porque neste momento está concurso aberto para dois operadores para máquinas e está à espera de saber quantos é que entram. Temos duas opções que é, ou conseguimos arranjar pessoas e colocar mais uma máquina, porque neste momento trazemos três tratores a trabalhar, e pode até passar por comprar uma quarta e qualquer dia a única coisa que a Câmara faz é limpar ruas, porque já ninguém limpa nada, as pessoas habituaram-se a que alguém há-de ir limpar, e que isso, resolvia-se voltando à antiga lei, em que nas confrontações, cada um, limpa o que é seu. Disse ainda que, aplicando a lei atual, a Câmara está a ir mais além nas limpezas, uma vez que há uma parte que competia aos proprietários e a Câmara Municipal está a fazer esse trabalho. Portanto o que se pode fazer é: ou comprar mais meios ou, para o ano que vem, escolher as 4 ou 5 estradas mais estruturantes do concelho e contratar serviços externos para o efeito, se houver empresas que o façam.-----

-----Pelo Vereador **Dr. Orlando** foi dito que tem conhecimento de que existem empresas a fazer esses trabalhos e que tem conhecimento de que o preço anda à volta dos € 4,8/m<sup>2</sup> e com equipas que trabalham. -----

-----Pelo Sr. **Presidente** foi dito que é um bom preço e que realmente a solução vai passar por contratar fora uma parte e o resto faz a Câmara. Referiu ainda que, quando veio para a Câmara, só havia um trator, mas com a evolução das leis, e quanto mais se facilita as pessoas mais se complica o trabalho da Câmara. Atualmente a Câmara já tem 3 tratores, tecnologia de ponta, e não chega, porque o principal não são as máquinas, o principal é o



## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

tempo, e o tempo está completamente diferente. Portanto, para o ano que vem, uma das soluções será contratar fora. -----

-----Pelo Vereador **Dr. Orlando** foi dito que realmente teria de passar por essa solução. Disse ainda que, há duas ou três semanas atrás, mas que podem já estar limpas, passou numas ruas na Frazoeira/Paio Mendes, em que realmente aquilo metia medo e que era uma situação em que era só limpar a valeta. -----

-----Pelo **Sr. Presidente** foi dito que essa situação se deve ao facto de se estar a falar numa zona em que não há movimento. -----

-----Pelo **Sr. Vice-Presidente** foi dito que relativamente aos caminhos vicinais, as pessoas têm também de perceber que se tem de estabelecer prioridades. Disse que os caminhos vicinais caem realmente nas competências das Juntas de Freguesia e o resto das estradas é da competência da Câmara Municipal, e sobre isto não existem dúvidas. Disse ainda que há juntas que estão disponíveis para colaborar com a Câmara na limpeza, naquilo que é prioritário, que é efetivamente onde há casas, onde se for necessário socorrer alguém, poder passar uma ambulância, onde é necessário levar comida de assistência às pessoas, as carrinhas poderem passar. Referiu que as Juntas de Freguesia e a Câmara, em conjunto, tem de decidir o que é prioritário. Disse que se uma Junta pedir à Câmara a limpeza de um caminho vicinal, a Câmara irá lá, mas não agora, a não ser que esse caminho vicinal ainda sirva alguém, como acontece na Igreja Nova, onde há uma ou duas estradas nessa situação, e que aí não houve conversação entre a Câmara e o Presidente da Junta de Freguesia. Disse que foi dada liberdade às Juntas de Freguesia, àquelas que estão a colaborar nos trabalhos a seguir ao meio dia, em serem elas a estabelecerem, também, as suas prioridades. Disse ainda que não viu até agora nenhuma situação gritante, pelo menos este ano, em que as Juntas tenham decidido mal. Referiu também que os caminhos vicinais servem dois tipos de pessoas, quem lá tem propriedades para cultivar ou quem tem pinhais. De facto, os proprietários que podiam dar o seu contributo na limpeza não o fazem, porque entendem que o caminho é da Junta e não o fazem, referindo que já observou essa situação, e nestas situações apoia as Juntas de freguesia. Disse que nos sítios onde há pessoas a morar é aí que se tem de ir primeiro, depois iremos ao resto. A Câmara continua a apoiar as Juntas de Freguesia, no entanto, não podemos obrigar os presidentes da junta de freguesia, que a seguir ao meio dia,

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	492
Livro	Folhas

paguem ao funcionário da câmara para continuar a efetuar os trabalhos. Referiu ainda que, relativamente aos outros concelhos ao lado, nomeadamente Tomar, não verifica que estejamos mais atrasados que os outros e lançou o desafio para verem se era efetivamente assim. Disse também que existe o objetivo de, até 15 de julho, não haver nenhuma freguesia onde a câmara não tenha já andado e limpo uma boa parte, e isso está praticamente a ser cumprido, talvez no Beco falte ainda um bocado, mas não são os que estão piores. Referiu que podem passar em zonas como o Casal Fundeiro, Frazoeira, nas Quintas, na zona de Dornes, na parte de lá da Estrada Nacional 110, ou seja, Matos, Barbatos, Avecasta e Chãos. Referiu que no Chãos existe uma zona que já está a precisar de ser cortada novamente, mas que as condições climatéricas que estamos a ter também não ajudam e as valetas são o sítio onde é depositado, por natureza, muita coisa. Poderá haver a solução de comprar mais meios, mas talvez a solução de contratar referida pelo Sr. Presidente seja o melhor. O que está a acontecer é semelhante ao ano passado, face ao facto de chover até mais tarde, e as máquinas com a chuva não dão rendimento. Disse também que, como políticos, também devem chamar as pessoas à razão, ou seja, está a fazer-se tudo o que se pode com os meios disponíveis, não sendo possível fazer muito mais, tendo ainda sido comprado um trator este ano que é excelente, mas que não é possível ter um trator em cada rua. Disse ainda que, durante a campanha, houve uma pessoa que questionou o facto de certo e determinado lugar não ser limpo, ou seja, estava limpo junto da população, mas no resto, que era pinhal, não estava. O Sr. Vice-Presidente disse que lhe referiu que, nessa zona, era com a junta, tendo a pessoa dito que o presidente de junta tinha dito precisamente o contrário, ou seja, também existe este tipo de jogo. Terminou dizendo que se está a trabalhar muito bem, tendo em conta que também acontecem avarias com as máquinas, mas que se tenta estar sempre a resolver as situações, o mais rapidamente possível e com profissionalismo. -----

----- Pelo Sr. Presidente foi dito que agora temos máquinas ao ponto de estarmos a ficar profissionais da limpeza de estradas, no entanto, o concelho abrange muitos kms para limpar e com alguns obstáculos. Disse ainda que, há sítios onde não passa praticamente ninguém, mas toda a gente, e se calhar bem, acha que também deve estar limpo. Há estradas que vamos limpar que, provavelmente, só passa um carro ou dois, mas está alcatroada e, por isso, tem de se limpar, pelo que as pessoas têm razão. Disse ainda que as pessoas também deveriam admitir que existem prioridades, uma vez que não se pode

  
Cruz

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

deixar de ir limpar uma estrada em que passam duzentos carros por dia, para ir limpar uma em que passam cinco por dia. Disse que, por uma questão de segurança, temos de dar prioridade às estradas que são estruturais e que compreende que cada pessoa ache a sua rua a mais importante, mas que, como tudo na vida, tem de existir os primeiros e os últimos, e os últimos, às vezes, são os que ficam melhores.-----

----- Pelo **Sr. Vice-Presidente** foi dito que, a par destas limpezas, a Câmara também tem andado a limpar os terrenos do Município que precisam de ser limpos, porque tem essa obrigação, e que aí, é uma máquina que sai do terreno. Referiu ainda que a questão de se ter mais máquinas não é justificável, uma vez que durante o inverno, aquele equipamento e o motorista que foi contratado para a utilização da máquina, ou tem uma capacidade de vontade, em primeiro lugar, e de flexibilidade e versatilidade para se adaptar a outro serviço ou então, agora com o estatuto do trabalhador da função pública, existem dificuldades em mobilizar os trabalhadores de uns serviços para os outros. Ou seja, a decisão de comprar mais equipamentos ou contratar no exterior, tem de ser uma decisão muito bem ponderada, uma vez que, em termos práticos, estamos a falar de 4 meses, e são investimentos que depois ficam parados, tendo em conta a sua utilização sazonal.-----

----- Pelo **Sr. Presidente** foi dito que também é necessário, a par dos equipamentos, a contratação de pessoal e que, foram agora abertos dois concursos para operadores de máquinas, que se irá ver, se se consegue efetuar essa contratação, uma vez que existe dificuldade em contratar esses recursos humanos para as câmaras.-----

----- Pelo **Vereador Dr. Orlando** foi dito que tem verificado que a mão de obra aqui em causa, não é mão de obra muito bem paga, mas é muito cara para a entidade.-----

----- Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que são sobretudo as pessoas que o vão alertando para algumas situações e que assim já pode prestar alguns esclarecimentos quando o abordam.-----

----- Pelo **Vice-Presidente** foi dito que também existe e foi assumido o objetivo de diminuir a utilização de herbicidas, mas, até que não apareça um produto que substitua o herbicida e que seja inócuo, não existe alternativa. Referiu ainda que a Câmara está atenta às soluções, nomeadamente existe um produto criado por uma empresa na Golegã, mas que, veio a agência portuguesa do ambiente dar parecer desfavorável àquele produto, sem

39	493
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

fundamentação, dizendo apenas que não se pode usar. Existe um produto que se pode utilizar, produzido por uma empresa do Norte, uma empresa certificada, mas que custa 0,17€/litro e não se pode misturar com água, ou seja é muito dispendioso, uma vez que, para ser eficaz, implica a utilização pura do produto. -----

----- Pelo Sr. **Presidente** foi dito que o principal problema das limpezas ou a falta das limpezas é a real e a percecionada, é que, via facebook, veem dizer que determinada rua está uma vergonha e, logo em seguida vem mil pessoas dizer que têm o mesmo problema que aquela rua, ou seja, é o efeito bola de neve. Disse ainda que há situações em que as coisas já estão limpas, mas continuam a dizer que não estão, como é o caso de um condomínio que anda a publicitar imagens de uma altura em que estava por limpar, mas que, à data atual, já não está, no entanto, é essa imagem que publicam.-----

-----Pelo Sr. **Vice-Presidente** foi referido que existem pessoas que acham que os meios poderiam ser utilizados de outra maneira e referiu um exemplo em que, relativamente à última máquina que se comprou, existia um pequeno problema de conceção, pelo que se contactou o fornecedor para se promover o arranjo, tendo sido por eles solicitado, a par do envio da máquina, que o operador da máquina também fosse para lhes explicar qual era o problema, a fim de solucionar o problema o mais rapidamente possível. E que, quando é dada essa indicação ao superior do trabalhador, foi questionada a ausência do operador, que iria perder meio dia, que a situação estava a ser mal gerida. Pelo Vice-Presidente foi dito que ainda bem que o trabalhador foi, porque se ele não vai, seria muito mais difícil a solução do problema, uma vez que o operador, melhor que ninguém, era a pessoa indicada para identificar o problema, e assim, no dia a seguir, a máquina estava cá. -----

-----Pelo Sr. **Presidente** foi dito que a solução para quem acha que é mal gerido é simples. -----

-----Pelo **Vice-Presidente** foi dito que deveriam fazer uma lista, candidatar-se à Câmara e ganhar as eleições. -----

-----Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que, dessa situação não sabe, e que não é pessoa de andar a deitar achas para a fogueira, o que gosta é de ter a perceção de como é que as coisas são.-----

*F*  
*Cunha*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

-----Pelo Vereador **Dr. Orlando** foi dito que, pelo que as pessoas que o abordam dizem, o que há é falta de comunicação, mas que de facto há pessoas que não querem ouvir e também há pessoas que não querem explicar. -----

-----Pelo **Sr. Presidente** também foi dito que já também já identificou que existe outro problema que é, quando se quer dizer que é preto e quando se está a transmitir à pessoa que é preto, esta já ouve cinzento, azul com bolinhas amarelas, roxo, etc. Ou seja, nós dizemos uma coisa, mas quando chega já é outra. De facto, existem pessoas que acham que só eles é que sabem, mas são como as últimas bolachas do pacote, só que as últimas bolachas do pacote, geralmente, já estão partidas. -----

-----Pelo Vereador **Bruno Gomes** foi dito que, relativamente aos Chãos, tinha de voltar novamente ao assunto, sobre a situação das fugas de água, que percebe que é um problema de difícil resolução, mas questiona sobre o que se está a fazer ou pensar fazer no futuro, para resolver essa situação e se, eventualmente, se está a pensar numa situação de resolução supramunicipal. Disse ainda que viu um estudo da Deco que refere que somos o segundo concelho do distrito com a água mais cara, com base num consumo de 120 m<sup>3</sup> anuais. -----

-----Pelo **Sr. Presidente** foi questionado o Sr. Vereador Bruno Gomes sobre qual a percentagem da população do concelho que gasta 120 m<sup>3</sup> por ano. Disse ainda que, no concelho de Ferreira do Zêzere, o consumo médio por mês é de 7m<sup>3</sup> e que a Câmara vende a água no 1.º escalão a perder dinheiro. Referiu também que, por alguma razão, a Câmara perde meio milhão de euros por ano com a água e que é a própria lei que refere que o preço pago pelo consumidor deve ser o custo real. Referiu também que o preço da água já não sobe há seis anos. -----

-----Pelo Vereador **Bruno Gomes** foi dito que não põe isso em causa, mas que se anda a adiar um problema, que vai implicar um investimento grande. -----

-----Pelo **Sr. Presidente** foi dito que se anda a arranjar uma solução que será, considerando um conjunto de intervenções que já se encontram identificadas, fazer e implementar já essas mesmas intervenções, num curto prazo, ou seja num espaço de um a dois anos. O objetivo será reduzir a quantidade de roturas. Disse ainda que o facto de haver muitas roturas deve-se a haver algumas zonas com excesso de pressão e o excesso de pressão provoca roturas. Assim, serão implementadas as perdas de carga e, nalguns



CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	494
Livro	Folhas

sítios, em Chãos, irá obrigar à construção de edifícios para a água entrar e sair outra vez, não podendo ser só uma quebra de pressão normal/metálica. Disse que existem zonas em Chãos que têm 7kg quando por lei se tem de entregar 1,5 kg, no mínimo. O ideal será entre 1,5 kg e 3 kg. Tem sido 7 kg porque temos de vencer o terreno, temos grandes distâncias e só se consegue fazer com pressão, portanto, teremos de fazer perdas de carga. Também já é sabido que, apesar de já se ter feito 13 km de substituição de conduta, ter-se-ão de fazer muitos trezes, porque a conduta é da década de 80 e como tudo, não dura toda a vida. Disse ainda que, para se proceder a esta intervenção, é preciso uma coisa, que é dinheiro. Referiu também que há a agravante de a Câmara Municipal não poder ir aos fundos comunitários para águas, só se for em agrupamento, que é algo que este governo está a processar, e bem, no sentido de poder ser feito de forma supramunicipal, que é algo que também já defende há muitos anos. Disse também que estamos na CIMT a fazer estudos, para haver agregações, para haver hipótese de financiamento. Porque se for 4/5/6 municípios juntos, até porque não acredita que vão os treze, talvez 7 a 8 no máximo, pode até ser, eventualmente, dois conjuntos de municípios agregados, mas o mais importante é que Ferreira do Zêzere quer estar numa delas. Disse também que Ferreira do Zêzere teria todo o interesse em estar com Tomar e Ourém, porque são os dois maiores sistemas que há na CIMT e são nossos vizinhos. A vantagem da agregação é que podemos ir a fundos comunitários porque não temos dinheiro para substituir as condutas. Disse que a conduta que já foi substituída foi toda financiada por fundos municipais, apesar de, posteriormente, se ter conseguido ir buscar verbas aos fundos comunitários. Também não havia dinheiro para estradas, como para a de Vila de Rei, e também conseguiu ir buscar, pelo que é preciso que, nas alturas certas, se aproveitem as oportunidades. Referiu ainda que neste quadro comunitário não tem sido possível aproveitar mais oportunidades, uma vez que é um quadro comunitário mais blindado, mais fechado, e é mais difícil, por isso, só podemos ir buscar dinheiro com a agregação, e estamos a trabalhar nisso. Este é um processo que, com a questão dos gestores, da aprovação ou não do Tribunal de Contas, demorará pelo menos, no mínimo dos mínimos, um ano. Também há a questão dos concelhos que ainda não sabem se aderem ou não, também há concelhos da CIMT que estão nas Águas do Ribatejo e querem fazer estudos para saber se saem ou se ficam. No entanto, as Águas do Ribatejo, não têm interesse nenhum em fazerem estudos para depois esses concelhos saírem. As Águas do Ribatejo têm andado um bocadinho no limbo, por causa do



## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Entroncamento. Disse ainda que o concelho de Torres Novas já decidiu que não quer sair e o concelho do Entroncamento queria saber qual seria o melhor cenário, só que neste momento não conseguem comparar uma coisa com a outra, pelo que, um dia destes, terão de decidir, ou arriscar, ou ficarem como estão, porque não vão ter termo de comparação. Referiu que o nosso concelho quer ir por essa via da agregação, para poder substituir as condutas que tiverem de ser substituídas. Disse ainda que acredita que quando se conseguir fazer as perdas de carga, que também custam umas dezenas de milhares de euros, que o problema irá melhorar, porque vai haver menos roturas e a água vai chegar mais facilmente. Mas, também convém notar, nos últimos dias em que houve problemas em Chãos, nem foi roturas o problema, o problema foi que as antigas Águas do Centro, agora EPAL, numa conduta que vai para Chãos, na conduta principal, fez o equivalente a uma quebra de pressão. Referiu ainda que no Inverno o consumo cai a pique e que as pessoas normalmente só se queixam da falta de água no Verão, já no Inverno isso não acontece e são muito poucas as pessoas que se queixam. Na freguesia de Chãos muito menos, já no Verão há queixas de falta de água e percebe-se que assim seja, face ao facto de ser uma zona árida. O que acontece, é que eles usam aquele depósito intermédio, para a água entrar e sair, para reduzirem o caudal no outro lado, para não terem tanta água armazenada. O que aconteceu foi que face ao facto da temperatura subir um bocadinho, e, pode não parecer, mas a temperatura subir dois a três graus, tem aumentos de consumos na ordem dos 30% a 40 %, pelo que, a água que estava a entrar no Chãos era pouca, ou seja, voltámos a ter falta de água por falta de água, e o que geralmente temos é falta de água por roturas. Disse ainda que temos uma coisa boa e uma coisa má, é que os dois depósitos de Chãos, neste momento, conseguem alimentar a população toda de Chãos e muitas roturas. Só falta mesmo água no Chãos por rotura, quando ela é gigantesca, porque a água nos depósitos é tanta que é sustentável para ambas as coisas. Referiu também que esta situação, por outro lado, cria o problema de haver roturas, mas não se consegue identificar essas mesmas roturas porque ninguém se queixa com falta de água. Assim, se houver um aumento de consumo, a água do depósito baixa um bocadinho e a rotura já se vai notar. Disse ainda que encontrar roturas no Chãos é extremamente difícil porque, enquanto noutros sítios elas aparecem à superfície, no Chãos é necessário andar com o aparelho a averiguar onde é que as mesmas se encontram. Referiu também que para o Chãos, que será sempre uma zona prioritária começar pelo Chãos, quando se entrar na modernização

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	495
Livro	Folhas

tecnológica da rede de águas, com contadores com sistemas eletrónicos, com sistema em que se detetam as zonas em que existem fugas, será mais fácil. Disse ainda que, chegar-se-á ao dia, já não estará na Câmara, mas há-de haver um dia em que vai existir um painel de bordo, que nos permitirá saber todos os troços em que há fuga de água, porque vamos ter dois contadores, com um espaço de intervalo, por exemplo de 100 casas, que vão estar a informar “*just in time*” o consumo de cada um, permitindo saber quais os intervalos em que se perdeu água. Disse também que já começa a haver tecnologia para isso e deixou a deixa de que ainda irá haver tecnologia melhor para isso e vai ser desenvolvida em Ferreira do Zêzere. Disse também que a empresa que irá promover essa tecnologia já solicitou a aquisição de mais um lote e vai cá implementar um Centro de Desenvolvimento e a parte intelectual também cá irá ficar. Neste momento, e até chegarmos a esse ponto de desenvolvimento e gestão mais avançado, é complicado, especialmente nos Chãos, conseguir detetar as roturas de água, mesmo sabendo que as há, é muito difícil de detetar. Para além disso, no Chãos, também lá há dois ou três engenheiros de águas, especializados, que andam a fechar as torneirinhas. -----

-----Pelo Sr. Vice-Presidente foi dito que, o que acontece depois é que, quando vão abrir novamente as torneiras, abrem de qualquer maneira, o que faz com que a água venha com tanta pressão, que acaba por rebentar. Para além dos problemas que existem ainda há mais esta situação. -----

-----Pelo Sr. Presidente foi ainda dito que esta situação provoca o desequilíbrio da rede toda, uma vez que quando se vai à procura de uma rotura num sítio, vamos fechar a água, e depois anda-se aos “papéis”. Já chegamos ao ponto de colocar tampas com cadeados, no entanto, até isso já rebentaram. Disse ainda que, há pouco tempo, foi-lhe dito por uma pessoa do Chãos, não tendo dito que era ele que o fazia, que essa era uma situação criada para os outros verem o que era não terem água. Referiu que pelo facto de se estar mal não quer dizer que se fique contente com o facto de outros ficarem mal também. Portanto, o que as pessoas devem fazer é, quando têm falta de água, ligarem para a Câmara a informar. Muitas vezes o que acontece, e é em todo o lado, é que as pessoas que por exemplo de manhã não tem água, não dizem nada, e quando chegam à noite é que dizem que não tem água. Percebe a situação e que seja mais complicado não ter água ao fim do dia do que de manhã, mas o facto é que saem e não dizem nada, e sem um sistema de monitorização não conseguimos saber se há rotura ou não. As pessoas devem ligar



## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

logo, mais vale ligarem dez pessoas a queixarem-se da mesma coisa do que não ligar ninguém. Acontece muito as pessoas ligarem à 5 ou seis horas quando chegam a casa e depois, o que se faz é que, no caso de uma rotura grande, vamos lá e fechamos a água para não se estar toda a noite a ter perda de água, o que faz com que, algumas pessoas que até nem tinham falta de água, vão ficar com falta de água “artificialmente”. Disse ainda que a agregação, neste sentido também é muito importante, porque neste momento um piquete para Ferreira do Zêzere, 24 horas sobre 24 horas fica bastante caro, e se nós o tivermos, esses custos seriam incutidos às pessoas, ou era na fatura da água ou com menos serviços ou com a prestação de serviços mais deficitários, uma vez que não há milagres uma vez que o dinheiro é o mesmo. Agora, por exemplo, ter um piquete para o concelho de Ferreira do Zêzere, Tomar e Ourém seria muito mais fácil. É o que faz a EPAL, que tem uma área enorme, mas é difícil todos os concelhos terem um piquete 24 horas sobre 24 horas. Disse ainda que, por vezes, aqueles que dizem que têm, às vezes não é bem assim, dando por exemplo que na noite passada, teve um familiar que precisou de ligar para a Câmara Municipal de Lisboa, que também funciona 24 horas sobre 24 horas, e disseram-lhe para ligar no outro dia de manhã, porque no momento não tinham ninguém disponível, e eram 23h00. Disse ainda que este tipo de serviços, a funcionar as 24 horas, ficam extremamente caros, que não é sustentável ser mantido por uma só entidade.-----

----- Pelo Sr. Vice-Presidente foi dito que se faltar a eletricidade na casa das pessoas, só há duas hipóteses, ou temos um gerador ou aguardamos que a luz chegue. A água também tem solução, quando falta a água, ou esperamos que ela volte ou então temos uma pequena reserva, por exemplo com 1m<sup>3</sup>, que está integrada na rede da casa, são mil litros que dão perfeitamente para 3 pessoas, para quatro dias, e as pessoas podem resolver a situação desta maneira. Percebe que as pessoas reclamem, uma vez que a água é um bem de primeira necessidade, mas muitas vezes a solução passa por este tipo de decisão. Disse ainda que, mesmo que se substituísse toda a rede de Chãos, se por acaso houvesse uma rotura num dos pontos mais baixos, em que está lá toda a carga de água, por exemplo às onze da noite, e que a mesma só se deteta de manhã, não vai haver água nenhuma de manhã, porque a rede está toda vazada. Disse ainda que compreende perfeitamente que as pessoas, por exemplo quando chegam ao fim de semana e não têm água, não fiquem satisfeitas, até porque também estão a pagar o serviço e depois não o têm. Também acontece as pessoas ligarem a dizerem que não têm água, e acontece no Chãos e noutras

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	496
Livro	Folhas

freguesias, como têm como alternativa o poço, o que acontece é que fecham a água da rede e usam a do poço, e de vez em quando lembram-se de ir ver se já têm água. Disse ainda que o último caso que apanhou e acompanhou mesmo no fim de semana, foi que uma pessoa de Chãos ligou a dizer que não tinha água, mas quando se foi ao local o que se detetou foi que a pessoa tinha desligado a rede pública. Disse ainda que essa mesma pessoa, quando telefonou, disse que não havia água inclusive em toda a rua, e que esta situação fez com que os serviços se deslocam-se da Pombeira, onde se encontravam a resolver uma rotura, e quando chegaram andaram à procura e não encontraram nada até que, quando foram ver, a pessoa não tinha aberto a torneira de segurança. Isto acontece várias vezes, por exemplo quando as pessoas vão de fim de semana e depois voltam, esquecendo-se que tinham fechado a torneira, ligam em alvoroço a dizer que não tem água.

-----Pelo Sr. **Presidente** também foi dito que, por exemplo nos casos das pessoas que se esquecem e deixam torneiras abertas, todos acham que têm o direito de que a Câmara lhes deve perdoar a dívida. No entanto se deixarem as luzes acesas, no tempo em que foram de férias, já pagam à EDP e não reclamam. Disse ainda que sabe que a água não é barata, mas é a coisa mais barata que temos em casa e que o principal problema com a água é que nós fornecemos 100% da água, própria para consumo e da melhor água do país, por alguma razão recebemos um prémio, e a água que é usada para o fim que devia ser, é menos de 1%. É que fornecemos a água pronta para beber e a percentagem da água que é bebida é menos de 1%, e que 1m<sup>3</sup> (mil litros) chega para se beber durante um ano e custa 0,85€. Referiu ainda que uma garrafa de 33cl no café custa 1,25€ e não reclamam, mas acham que a quantidade de água que Câmara fornece, por 0,85€/mil litros, é cara. Este é que é o problema, as pessoas pagam por 33cl de água no café ao equivalente a 1500 litros na Câmara Municipal. Relativamente à água disse que é da melhor água do país, pode haver igual, mas melhor não há, razão essa pela qual ganhamos um prémio de qualidade.---

-----Pelo Sr. **Vice-Presidente** foi dito que apesar da enorme quantidade de roturas que existe no nosso concelho, pensando até que o nosso concelho, em matéria de rotura fossemos dos concelhos com percentagens piores, no entanto, teve conhecimento de que há outros concelhos, nomeadamente concelhos periféricos, que estão piores. Há dois, até com smas e com departamentos/divisões afetos à água e não conseguem melhor no sector de gestão da água. -----

  
Câmara

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- Pelo Sr. Presidente foi dito que há dois ou três anos foi encontrada uma rotura em Chãos, que pelos cálculos gastava 6000m<sup>3</sup>/mês e que com a terra seca em cima não era detetável. A rotura só foi encontrada aquando do alcatroamento da estrada em Ovelheiras. Disse ainda que até hoje só viu uma rede média de distribuição de água bem pensada ou bem-feita, pode não ser a mais bem pensada, mas é a mais bem-feita, e que foi em Cuba, na cidade de Havana, uma vez que a conduta anda em cima do passeio, só “mergulha” quando é para passar nas entradas das casas ou nas garagens, de resto está à vista e é ferro, pelo que se houver uma rotura, a mesma é visível. Referiu que o problema é que gostamos de tudo escondido, e que cá, fazemos as casas com os tubos por dentro das paredes, quando há uma rotura já se sabe o que acontece. Há países, como França, que é tudo por fora e quando há roturas está tudo à vista. Disse também que, quando for feita a agregação, a água não vai descer, porque, apesar de reconhecer que a água do concelho até possa não estar barata, mas também não está cara, ao ponto de se dizer que está cara. Disse ainda que a primeira coisa que fez quando chegou à Câmara como Vereador, ainda sem tempo atribuído, foi aumentar a água em 50%. Quando chegou à Câmara a água custava 25 escudos/m<sup>3</sup> e passou para 50, porque na altura perdia-se mesmo muito dinheiro. Era necessário tentar equilibrar as águas, o que conseguiu, e não se perdia dinheiro com as águas. Quando o Sr. Eng.º Sócrates se lembrou de fazer estas coisas, e nós alinhámos, por causa do saneamento, nem foi por causa das águas, a partir daí é que começamos a perder dinheiro nas águas, porque começamos a comprar a água muito mais cara do que o que nos custava na altura, quando era gerida por nós. Mas com a questão de quem não alinhasse não conseguia obter os fundos de financiamento para o saneamento, aderimos, e continuamos a não ter financiamento. Disse também que relativamente à nossa água, aquando for criado o que acha que deve ser criado, que é um preço único no país para a água e para o saneamento, dando o exemplo de que a fatura da luz custa o mesmo em todo o país, apesar dos custos de produção não serem iguais em todo o país. Por isso o caminho que se está a fazer, é criar um preço único para o saneamento e para as águas. No interior é sempre muito mais caro do que no litoral, temos de ter a noção de que nas terras mais pequenas é sempre mais caro que nas grandes cidades, pelo que iria acontecer que as pessoas iriam dizer que, por exemplo em Lisboa a água era muito mais barata, mas tal deve-se ao facto de em Lisboa um Km de conduta abastece cinco mil pessoas e por exemplo em Ferreira do Zêzere, um Km de conduta abastece dois eucaliptos e um

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	497
Livro	Folhas

sobreiro. O mecanismo que vai ser criado, é o de que o preço do saneamento e da água vai subir nas grandes cidades e no litoral, por forma a que, em contrapartida, financie o interior. Quando as pessoas dizem que em Lisboa a água é muito mais barata, de facto é verdade, mas porque têm uma escala tão grande que é passível de terem preços mais baratos. Disse ainda que a EPAL vende a água muito mais barata a Lisboa do que a Ferreira do Zêzere. Por isso este movimento vai ser feito, de maneira a nivelar os preços, e por forma pagar-se em Lisboa o mesmo que se paga em Ferreira do Zêzere. A tendência será não subir assim tanto quanto isso, mas, mesmo assim, irá subir, por que o nosso preço hoje ainda não está no preço alvo que se pensa que irá ficar. O que se fala é de m<sup>3</sup>, e que defende já há muitos anos que não deve haver escalões, e que será, m<sup>3</sup>/água e m<sup>3</sup>/saneamento a 1€ cada um, ou seja, estamos a falar de 2€ por metro de água que gastarmos, 1€ para a água e 1€ para a tratar, sendo que o limite superior pode ser de 2,5€ e que, neste momento, fazendo as contas, estamos longe destes valores. Nós, mesmo no 2.º escalão, e estamos a falar de 10m<sup>3</sup>, ainda estamos abaixo desses valores, mas não estamos muito longe. Disse também que, se deixou de subir a água porque, durante algum tempo estávamos sempre a perder, mas conseguíamos estar relativamente equilibrados, nos últimos anos tem sido pior, mas também para não subirmos, de tal maneira que no dia em que isto viesse a ser feito, que depois tivéssemos de descer o preço, mas quando houver agregações, acredita que o preço ainda vai subir. Assim é possível que possa vir a subir cerca de 20%, pode, não quer dizer que seja, até porque, por exemplo, se ficar Tomar/Ourém/Ferreira do Zêzere num conjunto, o preço vai ser diferente se ficarem só estes 3 concelhos ou se ficarmos também associados ao Entroncamento, Vila de Rei, etc. Os próprios concelhos que entrarem e a realidade de cada um vai fazer subir os preços. Se nós ficarmos com dois concelhos como Tomar e Ourém, que têm muito peso porque têm muitos clientes, nós temos 5500 consumidores, já Tomar tem 30 mil e Ourém ainda tem mais, o que dará outro equilíbrio. Por alguma razão Tomar está entregue a um privado. Este é um processo em que, no próximo dia 13 de julho irá haver uma reunião, para se começar a definir quem é que entra e quem é que não entra, porque há Câmaras com algumas realidades em que não se pode esperar mais e tem de se avançar rapidamente. Acredita que, ainda este ano, se possa vir a saber e conhecer as agregações. É certo que depois é um processo que carece ainda de estudos, que ainda estão numa fase embrionária, para saber depois o que é que vai dar em termos de custos, porque já existem estimativas,

*F*  
*C. Silva*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

mas das estimativas até ao real ainda é um processo muito grande. Depois também há a parte social, há também outro problema em cima da mesa que é, se sim ou não aos privados, em que será 49% para os privados e 51% para o público, o que lhe parece confortável, na medida em que continuamos a ter capacidade de decisão e consegue-se ter um parceiro que percebe de negócio, e onde o privado está, o que quer é ganhar dinheiro. Dos Municípios PSD pensa que todos são a favor do facto de haver privados associados ao processo, alguns concelhos geridos pelo PS também, na maioria deles, mas há um que vê com grande dificuldade em aceitar isto dos 49%, mas vamos ver se entram ou não e se aceitam ou não a entrada do privado. Há uma coisa boa, se tivermos um privado, menos investimento temos nós de fazer, uma vez que o privado também tem de entrar com a parte dele, é a diferença de entramos com 100% ou de entramos com 51%. Apesar de haver Câmaras com muito “*Know How*” nas águas, como Tomar, Abrantes, e podem até aportar coisas boas para o sistema, mas os privados tem sempre aquela gestão privada, não só em termos de gestão de pessoal como noutras situações, que são coisas diferentes. Disse ainda que se irá ver como é que vai ficar em termos de percentagem, mas que é certo que os privados nunca ficarão com uma posição maioritária e que também acha que não se deverá abdicar dos nossos 51%.-----

-----Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que achava que já só faltava venderem as águas, foram os correios, EDP e afins.-----

-----Pelo **Sr. Presidente** foi dito que a venda pode não ser mau, tudo depende da forma como se vende, mas as águas também não vão ser vendidas. Quem continua a fornecer a água em alta continua a ser a EPAL, portanto continua a ser a maior parte do Estado Português, pelo que, enquanto o Estado tiver a água em alta ainda controla. Mas o que o preocupa mais é a qualidade do serviço e o preço do serviço, se é privado ou não é secundário, não interessa ter um produto que é gerido pelo Estado ou pela Câmara, e ter má qualidade ou ter um preço mau, o ideal é ter boa qualidade e um preço aceitável, pelo que se conseguirmos ter isso dentro do Estado é ótimo, se se tiver de ir fora não vê problema. -----

-----Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que não conhece nenhuma realidade fora que não traga problemas, se se for ver, a EDP é e é caríssimo e os CTT é o que se vê. -----



39	498
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- Pelo Sr. **Presidente** foi dito que, relativamente a isso, talvez o problema não seja o facto de serem privados, mas a forma como esses serviços foram passados para os privados e a forma como as mãos estão a ser “untadas”. Disse que, no dia anterior, ouviu um perito dizer que pagamos a luz cara porque há rendas que são excessivas. Pelo que quando se está do lado do governo a decidir uma coisa e a seguir se sai do governo e vai para o outro lado/privado, onde incidiu essa mesma decisão, está tudo dito.-----

----- Pelo Vereador **Dr. Orlando** foi dito que o problema é que não se vê responsabilizar ninguém por esse tipo de situações.-----

----- Pelo Sr. **Presidente** foi feita a citação de alguém que uma vez disse que “*Portugal não é pobre, temos é muitos a roubar*”.-----

----- Pelo Vereador **Dr. Orlando** foi dito que vivemos acima das possibilidades uma vez que se paga muito bem a decisores que não tomam as decisões corretas. De facto, existe boa gestão pública, mas também existe má gestão pública. Disse ainda que temos de ser cada vez mais conscientes daquilo que exigimos.-----

----- Pelo Vereador **Bruno Gomes** foi dito que foi à apresentação promovida pela Secretária de Estado Ana Pinho, sobre a promoção pública da habitação e sobre um conjunto de instrumentos, alguns para a reabilitação, não tendo visualizado a presença de ninguém da Câmara Municipal, pelo menos até se vir embora, uma vez que não ficou para a última parte, no último painel. Questionou se a Câmara está a pensar fazer alguma coisa para o Bairro Social, se a Câmara está a pensar fazer algum tipo de reabilitação.-----

----- Pelo Sr. **Presidente da Câmara** foi dito que, em primeiro lugar, o bairro social é tudo menos social, não é um bairro social. Disse que são casas do Município e que, quem diz que é um bairro social não é correto. Disse também que a Câmara está atenta à situação e, quando houver uma janela de oportunidades, fazer nesse espaço alguma recuperação em termos de eficiência energética, o que irá permitir mudar telhados, janelas, paredes, todas essas coisas inerentes à recuperação dos edifícios. Considerando que o bairro não é social, a ideia é ir pelo lado da eficiência energética que irá permitir, no limite, poder fazer quase tudo aquilo que é necessário, não tanto no interior, mas sobretudo no exterior. Por isso está-se a trabalhar nesse sentido, pelo que esse espaço não está esquecido.-----

*Handwritten signature*  
Câmara

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que teve conhecimento, na presente data, de que os bombeiros municipais enviaram uma nota aos empregados a dar conta de que não conseguiriam pagar os ordenados deste mês, por culpa da Associação Nacional da Proteção Civil e também da Direção Regional de Saúde do Médio Tejo e questionou se o Município tem conhecimento dessa situação e se irá ter alguma tomada de posição pública contra ou a pressionar estes institutos, uma vez que lhe parece uma situação um bocado trágica.

----- Pelo **Sr. Presidente** foi dito que ouviu qualquer coisa na hora de almoço, de que havia qualquer coisa que não estava a correr bem, percebendo que não estavam a receber os ordenados na data habitual, mas não sabia quais as razões para tal acontecer. Pelo **Sr. Presidente** foi dito ao **Sr. Vereador Bruno Gomes** que o desafio que ele lhe estava a colocar era muito importante, mas que o **Vereador Bruno Gomes** como líder do PS de Ferreira do Zêzere e com os conhecimentos que têm nessas entidades deveria ser ele próprio a ligar para eles para se inteirar da situação. -----

----- Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que achava que deveria ser tomada uma posição pública, uma vez que se isto não vai à televisão e aos órgãos da comunicação social, a pressão não é a mesma. -----

----- Pelo **Sr. Presidente** foi dito ao **Vereador Bruno Gomes** que ele era a pessoa certa para isso e que, como presidente do partido deveria ser ele o primeiro, junto do seu partido, que é um governo do mesmo partido e mais dois apêndices, a fazer essa pressão. --

----- Pelo **Vereador Dr. Orlando** foi dito que esta não era uma questão partidária. -----

----- Pelo **Sr. Presidente** foi dito que era e questionou o **Vereador** se só se era do partido quando as coisas eram boas, como para fazer visitas e outras coisas. Disse que também se deveria ser do partido quando as coisas correm mal, e que ele é assim. -----

----- Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que achava que poderia ser tomada uma decisão conjunta uma vez que a situação lhe parece demasiado grave. -----

----- Pelo **Sr. Presidente** foi dito que em 1.º lugar os Bombeiros são uma entidade privada e que se o Presidente da Câmara for agora queixar-se, vai estar-se a imiscuir nos bombeiros, pois já sabe que é isso que é o que vai acontecer. Disse que só tinha ouvido qualquer coisa à hora de almoço e nesse momento não conseguiu averiguar nada, mas que,

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	499
Livro	Folhas

em seguida, irá falar com o Presidente da Direção dos Bombeiros e acha que deve ser a Direção a intervir em primeiro lugar. Disse que a Câmara ou o Presidente da Câmara, só se a situação se prolongar por uma semana ou mais é que deverão interceder, até porque isto pode ser só um dia ou dois e, se assim for, não há razão para intervir. Portanto em primeiro lugar irá falar com o Presidente da Direção, porque ele também ainda não lhe disse nada, averiguar realmente o que se passa e que quando achar que deve fazer alguma coisa irá fazê-lo e com certeza que irá fazer ruído. No entanto, sugeriu ao Sr. Vereador Bruno Gomes que fosse ele o primeiro a intervir porque se for o Presidente da Câmara a falar pode não ser muito simpático. -----

----- Pelo Vereador Bruno Gomes foi dito que nestas situações não é uma questão de simpatia, mas que a situação tem é de ser resolvida com a entidade. -----

----- Pelo Sr. Presidente foi dito que o Presidente da Câmara não é a entidade. Disse ainda que tem um “defeito” que é o facto de a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere não dever nada a ninguém, que ao que parece, é péssimo, que, a Câmara não dever, segundo o que tem lido nos últimos tempos, é mau. A Câmara de Ferreira do Zêzere não é daquelas que deve aos Bombeiros há dois ou três anos como outras que conhece, disse que a Câmara de Ferreira do Zêzere quando assume compromissos paga dentro do prazo, portanto não contribuiu para o problema e que, por isso, quem contribuiu que trabalhe. Disse ainda que acha estranho estarem a haver estes problemas, uma vez que o país está tão bom, que não acredita que isto esteja a acontecer. Disse que no tempo do PS, em que estavam lá uns fulanos que não percebiam nada disto e que deram cabo do país todo, nunca faltou dinheiro nem para os bombeiros, nem para os hospitais, nem era preciso ir buscar as receitas aos hospitais para ir à farmácia, por isso, pelo que tem ouvido na televisão isto agora é que está bem, por isso, acha estranho que isto esteja a acontecer. -----

----- Pelo Vereador Bruno Gomes foi solicitado que se houvesse alguma tomada de posição pública que lhe fosse dito. -----

----- Pelo Sr. Presidente foi respondido que não lhe iria dizer nada uma vez que o Vereador Bruno Gomes deve tomar as suas decisões e que ele como Presidente da Câmara toma as dele, considerando que cada um tem o seu lugar. Disse que quando tiver uma tomada de decisão e de posição será enquanto Presidente de Câmara e não da Câmara. Se for para ser tomada pela Câmara será entre os cinco, mas se for como Presidente da

*Cristina*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Câmara, não é nada contra os Vereadores da oposição, mas quando é ele a falar, fica vinculado às suas decisões, para o mal e para o bem. Quando for pela Câmara haverá uma deliberação, por unanimidade ou maioria, sobre a tomada de posição e será uma decisão oficial da Câmara, quando for o Presidente da Câmara a falar será uma decisão e tomada de posição exclusivamente dele e à qual ficará vinculado. Reiterou ainda que o Sr. Vereador Bruno Gomes deveria, junto das pessoas que conhece, no partido e que está ligado ao governo, inteirar-se da situação. -----

----- Pelo Vereador Bruno Gomes foi dito que iria fazer uns telefonemas para perceber o que se está a passar. -----

----- Pelo Sr. Presidente foi dito que, até pelo facto de não serem Bombeiros Municipais, nesta primeira fase não será muito correto estar a questionar junto das entidades o que se passa. Se fossem Bombeiros Municipais e estivessem para receber alguma verba, era uma coisa, agora nesta situação não. É evidente que temos de estar sempre preparados para apoiar os nossos Bombeiros e, se não vier dinheiro, teremos de arranjar dinheiro de alguma maneira. Disse que não será por um dia ou dias que se deverá criar uma “guerra” e que, o importante em primeiro lugar, é saber o que é que está realmente em causa, porque sabe que estes atrasos sempre aconteceram, até porque foi Presidente dos Bombeiros durante 10 anos. -----

----- Pelo Vereador Bruno Gomes foi dito que realmente deve estar em causa uma verba grande. -----

----- Pelo Sr. Presidente foi dito que se está a viver novamente num mundo de ilusões, que o mundo que está a passar na televisão não é o mundo real, nós estamos outra vez sem dinheiro, só que ninguém assume isso. Referiu que conhece organismos em que as pessoas levam o papel higiénico de casa bem como o sabonete líquido, por que não há dinheiro. Disse que não estava contente por o país estar mal só porque o governo é PS, até porque já referiu noutras reuniões de câmara, que prefere ser bem governado pelo PS, do que mal governado pelo PSD. Disse ainda que gostava era que o país estivesse a ser bem governado, porque isto assim é mau para todos, não tem a ver só com os partidos. Infelizmente andamos “todos” outro vez a cair no mundo da ilusão, o país está como não esteve há a alguns anos atrás e estávamos com a Troika cá. -----

39	500
Livro	Folhas

**CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE**

-----Pelo Vereador **Bruno Gomes** foi dito que achava que não se deveria cair nesse exagero, até porque os dados também não são assim tão maus. -----

-----Pelo Sr. **Presidente** foi dito que há dados e dados. Disse que o Governo do PSD foi criticado quando disse que o país estava melhor, mas as pessoas ainda não tinham notado e agora está a acontecer ao contrário, as pessoas tem a noção que estão num país melhor, porque notaram alguns alívios, mas o país está pior. Disse que tem a noção de que as pessoas pensam que estão a viver melhor, e até estão, mas estão outra vez num mundo de ilusão. Este ano as pessoas estão muito contentes porque receberam mais de IRS do que há dois ou três anos, o que é ótimo, mas o país enquanto país está pior, as pessoas é que estão aparentemente melhor. Disse que gostava que o país e as pessoas estivessem bem, até porque não tem gosto nenhum em que as pessoas estejam mal ou que o país esteja mal, só que andam novamente a vender um mundo de ilusões. Pode estar enganado, mas o PS vai fazer tudo por tudo, até ao fim do ano, para haver eleições antecipadas, porque quanto mais tempo estiver no governo mais próximo está de perder as próximas eleições, porque esta situação vai estoirar ainda antes do próximo Verão. Por algum motivo as taxas de juro já não são bem o que eram, por algum motivo não há dinheiro para os professores, por algum motivo os 22 milhões de euros que eram para a ala Pediátrica do Hospital do Porto que diziam estar disponíveis, passaram 3 meses e continuam sem aparecer. Disse ainda que, não estamos tão bem quanto isso, porque no último ano, foi o ano em que se pagou mais impostos desde sempre, a maior taxa, por isso dizer que isto é o mundo perfeito, por aí vê-se que não é verdade. -----

-----**HASTA PÚBLICA**-----

-----**Hasta Pública – Edital n.º 31/2018**-----

-----**Florestal Zêzere – Exploração Florestal, Lda**, carta fechada, registada nos serviços sob o n.º 6753 em 27/06/2018, com proposta de Aquisição de Madeira de Eucalipto e Pinheiro Bravo, que fica anexa à minuta da ata. Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi aberta a única proposta apresentada por Florestal Zêzere – Exploração Florestal, Lda. Analisada a proposta, verificou-se que a mesma não se encontrava em conformidade com as normas constantes do edital n.º 31/2018, nomeadamente no que diz respeito aos valores dos lotes 2, 3 e 4 e à não apresentação dos documentos solicitados no ponto 5.6. Assim, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a sua exclusão,



## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ficando o procedimento deserto. A Câmara Municipal deliberou ainda, por unanimidade, abrir novo procedimento de hasta pública para a venda de madeira de eucalipto e pinheiro bravo, com as mesmas normas presentes no edital n.º 31/2018, passando o objeto da hasta pública a ter o seguinte teor: -----

**“Lote 1 - Eucalipto cortado, traçado e amontoado, existente numa propriedade do Município, dentro dos limites da zona industrial das Lameiras, freguesia de Igreja Nova do Sobral e concelho de Ferreira do Zêzere – Preço base 35 €/tonelada; -----**

**Lote 2 – 40 eucaliptos em pé, existentes numa propriedade do Município, dentro dos limites da zona industrial das Lameiras, freguesia de Igreja Nova do Sobral e concelho de Ferreira do Zêzere - Preço base 28 €/tonelada;-----**

**Lote 3 – 5 Pinheiros bravos em pé, existentes numa propriedade do Município, dentro limites da zona industrial das Lameiras, freguesia de Igreja Nova do Sobral e concelho de Ferreira do Zêzere – de 14 Ø para cima – Preço base 30 €/tonelada; de 14 Ø para baixo – Preço base 10€/tonelada;-----**

**Lote 4 – Eucaliptos em pé, existentes em quatro propriedades do Município, dentro dos limites da zona industrial das Lameiras, freguesia de Igreja Nova do Sobral e concelho de Ferreira do Zêzere - Preço base 28 €/tonelada. -----**

Só são admitidas propostas que apresentem valores para os quatro lotes, sendo a adjudicação efetuada por lote. “Deliberaram ainda, por unanimidade que a abertura das propostas, seja feita no dia 12 de julho de 2018 pelas 14H na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, devendo as propostas serem entregues até às 17h00 do dia 11 de julho de 2018. -----

**----- Candidatura- Edital nº 32/2018 – Hasta Pública para utilização do Parque de Recolha e Tratamento de Biomassa -----**

**----- Mónica & Filhos, Exploração Florestal, Lda, correio registado nos serviços sob o nº 6610 em 25/06/2018, apresentam candidatura ao Parque de Recolha e Tratamento de Biomassa conforme o edital Nº 32/2018. Anexos: Carta, Certidão Autoridade Tributária, Certidão Segurança Social, Certidão Permanente e Editais, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. Analisada a única candidatura ao Parque de Recolha e Tratamento de Biomassa apresentada por Mónica & Filhos, Exploração Florestal Lda, e considerando que a mesma se encontra em conformidade com as normas do Edital n.º 32/2018, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente candidatura ao parque**

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	509
Livro	Folhas

de Recolha e Tratamento de Biomassa, devendo ser promovida a celebração do acordo de cedência de utilização. -----

----- **CONTABILIDADE** -----

----- Presente **Resumo Diário da Tesouraria n.º 121/2018**, no valor total de € **3.253.504,52** (três milhões duzentos e cinquenta e três mil quinhentos e quatro euros e cinquena e dois cêntimos), de **Operações Orçamentais** no valor de € **2.916.354,49** (dois milhões, novecentos e dezasseis mil, trezentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e nove cêntimos) e de **Operações Não Orçamentais** no valor de € **337.150,03** (trezentos e trinta e sete mil cento e cinquenta euros e três cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

----- Presente **Relação dos Pagamentos** efetuados de **14 a 27 de junho de 2018**, no montante de € **824.729,93** (oitocentos e vinte e quatro mil setecentos e vinte e nove euros e noventa e três cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

----- **Para conhecimento** -----

----- **Resitejo**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6556 em 21/06/2018, envia em anexo o balancete com referencia a 31 de maio de 2018. Anexo: **Balancete**. Tomaram conhecimento. -----

----- **Aquisição de Serviços** -----

----- Presente **Informação Interna n.º 5137** de 18/06/2018 da Dasi, sobre contratação de dois nadadores salvadores para a Praia Fluvial da Castanheira. Anexos: **Relatório, Ficha de Cabimento e Informação Interna n.º 5285** de 21/06/2018 do SAJ, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. Considerando que existe a necessidade de, nos meses de julho e agosto de 2018, ter em permanência dois nadadores salvadores na Praia Fluvial da Castanheira, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão de parecer prévio favorável relativamente à verificação do requisito referido na alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, que tem equivalência na alínea a) do n.º 2 do artigo 32.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ou seja, parecer prévio para a verificação de que a celebração de contrato de tarefa ou avença se trata da execução de trabalho não subordinado, para a qual se revele inconveniente o recurso a qualquer modalidade de vínculo de emprego público, em cumprimento do estatuído no artigo 6.º do DL 209/2009, de 03/09, para os dois contratos de aquisição de serviços, na modalidade de

  
Cristina

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

tarifa, a celebrar com os dois nadadores salvadores, devidamente habilitados, sendo o valor de cada contrato de € 2.500,00, acrescido de IVA. -----

### Proposta de Protocolo

----- Presente **Informação Interna n.º 3231** de 12/04/2018 da Chefe da Dasi, solicita análise jurídica sobre a proposta de protocolo de cooperação, prevenção, defesa, proteção e segurança. Anexos: Versão Atual do Protocolo, Relatório e **Informação Interna n.º 3284** de 13/04/2018 do SAJ, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente versão atual do protocolo de cooperação prevenção, defesa, proteção e segurança, a celebrar com a Guarda Nacional Republicana, com a alteração da cláusula terceira, que passa a ter a seguinte redação:

“Cláusula terceira: -----

1. Ficam por conta da primeira outorgante as despesas de seguro; -----
2. A segunda outorgante assume as despesas com os combustíveis, bem como quaisquer outras despesas decorrentes da utilização do veículo e que não se incluam nas indicadas no número anterior.” -----

### Pedido de parecer

----- **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6466 em 20/06/2018, solicita emissão de parecer sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Aurora Maria da Silva Vicente. Presente **Informação Interna n.º 5271** de 21/06/2018 do Engenheiro Florestal e Relatório com Despacho. Para ratificar. A informação e o relatório ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de parecer desfavorável sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Aurora Maria da Silva Vicente, de acordo com n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

----- **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6190 em 14/06/2018, solicita emissão de parecer sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Maria Antónia Rosa Mendes Alcobia. Presente **Informação Interna n.º 5197** de 19/06/2018 do Engenheiro Florestal e Relatório com Despacho. Para ratificar. A informação e o relatório ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos vereadores Bruno José da Graça Gomes e Dr. Orlando da Silva Patrício,



39	502
Livro	Folhas

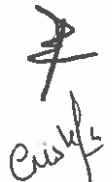
CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de parecer favorável sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Maria Antónia Rosa Mendes Alcobia, de acordo com n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

----- **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6189 em 14/06/2018, solicita emissão de parecer sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de UNIOVO - Ovos e Derivados, S.A. Presente **Informação Interna n.º 5197** de 19/06/2018 do Engenheiro Florestal e Relatório com Despacho. Para ratificar. A informação e o relatório ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos vereadores Bruno José da Graça Gomes e Dr. Orlando da Silva Patrício, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de parecer favorável sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de UNIOVO - Ovos e Derivados, S.A., de acordo com n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. ----

----- **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6469 em 20/06/2018, solicita emissão de parecer sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Rosa Maria Sousa Almeida. Presente **Informação Interna n.º 5231** de 20/06/2018 do Engenheiro Florestal e Relatório com Despacho. Para ratificar. A informação e o relatório ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de parecer desfavorável sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de José Jesus Antunes, de acordo com n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

----- **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6467 em 20/06/2018, solicita emissão de parecer sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Miguel da Conceição Godinho. Presente **Informação Interna n.º 5241** de 20/06/2018 do Engenheiro Florestal e Relatório com Despacho. Para ratificar. A informação e o relatório ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos vereadores Bruno José da Graça Gomes e Dr. Orlando da Silva Patrício, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de parecer favorável sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Miguel da Conceição Godinho, de



## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

acordo com n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

----- **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6468 em 20/06/2018, solicita emissão de parecer sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Jorge Miguel Lopes José. Presente **Informação Interna n.º 5239** de 20/06/2018 do Engenheiro Florestal e **Relatório com Despacho**. Para ratificar. A informação e o relatório ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos vereadores Bruno José da Graça Gomes e Dr. Orlando da Silva Patrício, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de parecer favorável sobre o pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Jorge Miguel Lopes José, de acordo com n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

### ----- **Bolsas de Estudo** -----

----- Presente **Informação Interna n.º 5008** de 11/06/2018 da Técnica Superior da Dasi, saneamento e apreciação liminar das candidaturas das bolsas de estudo para o ano letivo 2017/2018. Anexos: **Análise Rendimento Per Capita**, **Lista Provisória** e **Ata n.º 1**, que ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. Os Vereadores Bruno José, da Graça Gomes e Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves ausentaram-se da sala por fazerem parte do júri de atribuição das Bolsas de Estudo. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, homologar a ata n.º 1, onde consta a lista provisória de atribuição das bolsas de estudo ao ensino superior, que a seguir se transcreve: -----

**Lista provisória da seriação dos candidatos de acordo com o regulamento municipal (art.º 12.º do Regulamento) - Listagem de Candidatos Admitidos e Excluídos**

<i>Candidatos</i>	<i>Ord</i>	<i>Bolsa</i>	<i>Ordenação Final</i>
<i>Ruben Alexandre Branco Lourenço</i>	<i>1.º</i>	<i>PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo</i>	<i>1.º</i>
<i>Diana Filipa Antunes Matias</i>	<i>2.º</i>	<i>PROPOSTA EXCLUSÃO de acordo com a alínea b) do n.º 2 do art.º 5.º do RMABEAES</i>	
<i>Tiago Miguel Emídio da Fonseca</i>	<i>3.º</i>	<i>PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo Proposta redução 50% de acordo com alínea a) do n.º 2 do art.º 5.º do RMABEAES</i>	<i>2.º</i>
<i>Fábio José Ferreira Ramalhos</i>	<i>4.º</i>	<i>PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo</i>	<i>3.º</i>
<i>Mónica Alexandra Silva Carvalho</i>	<i>5.º</i>	<i>PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo Proposta redução 50% de acordo com alínea a) do n.º 2 do art.º 5.º do RMABEAES</i>	<i>4.º</i>
<i>Ana Carolina Marques Rosa</i>	<i>6.º</i>	<i>PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de Estudo</i>	<i>5.º</i>

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	503
Livro	Folhas

Hugo Macedo Oliveira Antunes	7.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de Estudo	6.º
António João Martins Graça	8.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de Estudo	7.º
Leandro José Marques Silva	9.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo Acrésc. 1 bolsa - alínea c) do n.º 2 do artigo 5.º	8.º
Pedro Afonso Jorge Cerqueira Teles Palhinha	10.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo	1.º
Bruno Rafael Antunes Morgado	11.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo	2.º
Ana Luísa Cotrim Santos	12.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo Proposta redução 50% de acordo com alínea a) do n.º 2 do art.º 5.º do RMABAES	3.º
Luís Pedro Alberto Pereira	13.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo	4.º
Eduarda Filipa Nunes Antunes	14.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo	5.º
António Luís Henriques Ribeiro	15.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo	6.º
Gonçalo David Pereira Vaz	16.º	PROPOSTA EXCLUSÃO de acordo com a alínea g) do n.º 1 do art.º 3.º do RMABAES	
Tiago da Silva Vitorino	17.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO Bolsa de estudo	7.º
Joana Filipa Nunes de Carvalho	18.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO	-----
Gonçalo Filipe Duarte Salvador	19.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO	-----
Beatriz Godinho Ferreira	20.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO	-----
André Francisco Conceição Sousa	21.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO	-----
Patrícia Alexandra Cravo Macedo	22.º	PROPOSTA DE EXCLUSÃO Incumprimento da declaração prevista na alínea h) do n.º 1 do artigo 10.º do RMABAES	
Telma Amaro Silva	23.º	PROPOSTA DE ADMISSÃO	-----

*Cristina*

Deliberaram ainda que desta deliberação seja dado conhecimento aos candidatos, para efeito de audiência dos interessados, em conformidade com o Regulamento municipal de atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior. -----

-----**Refeições 4º Ano**-----

-----**Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere**, ofício registado nos serviços sob o nº 6106 em 11/06/2018, envia fatura referente aos almoços do 4º Ano. Anexos: Fatura e Relatório, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que se promova o pagamento de refeições escolares, no valor de €89,46, ao Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, no âmbito da visita dos alunos do 4.º ano à Escola Pedro Ferreiro.-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

### Pedido de Parecer/Obras

-----**Maria Amélia Pinto da Silva Casa Nova**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 4219 em 23/04/2018, pedido de parecer vinculativo do município, relativamente à elegibilidade de um edifício de habitação unifamiliar, por estar incluído em área definida pelo município como Área de Reabilitação Urbana e que se encontra atualmente em licenciamento. Anexos: Requerimento IFRRU 2020, Modelo de Parecer Vinculativo, Relatório e Informação Interna n.º 4329 de 18/05/2018 do Setor de Gestão Urbanística da Duoma. Para ratificar. As informações e anexos ficam em fotocópia anexos à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de parecer vinculativo sobre o enquadramento das operações propostas no PARU, relativamente à elegibilidade de um edifício de habitação unifamiliar, por estar incluído em área definida pelo município como Área de Reabilitação Urbana e que se encontra atualmente em licenciamento, de acordo com n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

### Proposta de Protocolo

-----**Comando Territorial da GNR em Santarém**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 6050 em 08/06/2018, envia proposta de protocolo, com vista à substituição do sistema elétrico do Posto Territorial de Ferreira do Zêzere. Anexos: Proposta de Protocolo de Colaboração e Relatório, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta de protocolo de colaboração a celebrar com a Guarda Nacional Republicana, bem como a transferência corrente no valor de € 1.787,13 (mil setecentos e oitenta e sete euros e treze cêntimos), para apoio da substituição do sistema elétrico do Posto Territorial de Ferreira do Zêzere. -----

### Contraordenações

-----**Guarda Nacional Republicana**, officio registado nos serviços sob o n.º 5993 em 07/06/2018, envia Auto de Contraordenação n.º 312/2018 em que é arguido Rui Manuel da Conceição Silva. Anexo: Auto e Relatório, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara deliberou, por unanimidade, considerando que para a infração registada ao abrigo do DL n.º 124/2006, de 28/06, é competente a entidade atuante (GNR), (alínea d) do n.º 2 do artigo 38.º, conjugado com a alínea a) do n.º 3 do artigo 40.º), aprovar que a GNR seja notificada de que o Município de Ferreira do Zêzere, obtendo conhecimento da

39	504
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

infração, diligenciará em cumprimento dos n.os 4 e 5 do artigo 15.º, ou seja, em caso de incumprimento, a câmara municipal notifica o responsável pelos trabalhos, e posteriormente, mantendo-se a falta de gestão de combustível, poderá a câmara municipal realizar os respetivos trabalhos, com a faculdade de se ressarcir. Aprovaram ainda, por unanimidade, que na notificação à GNR se reforce que será aquela entidade, enquanto atuante, a entidade competente para a instrução do processo de contraordenação. -----

----- **Guarda Nacional Republicana**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 6221 em 14/06/2018, informa que foram elaborados os autos de Contraordenação nº 72/2018, referente ao Artigo nº 2 – Secção C da freguesia de Águas Belas e nº 73, referente ao Artigo nº 150 - Secção 1D, da freguesia de Nossa Senhora do Pranto e solicita que se dê cumprimento ao estipulado nº 3, do Artigo 21º, do Decreto-Lei n.º 124/06, de 28 de junho. Anexo: Relatório, que fica anexo em fotocópia à minuta da ata A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tendo em conta que se trata de transmissão da tomada de diligências nos termos do n.º 3 do artigo 21.º do DL 124/2006, de 28 de junho, aprovar a notificação, no prazo máximo de 10 dias, dos proprietários ou das entidades responsáveis pela realização dos trabalhos, fixando um prazo adequado para o efeito, notificando ainda o proprietário ou as entidades responsáveis de que, decorrido o referido prazo sem que se mostrem realizados os trabalhos, a câmara municipal, procede à sua execução, sem necessidade de qualquer formalidade, após o que notifica as entidades faltosas responsáveis para procederem, no prazo de 60 dias, ao pagamento dos custos correspondentes. Decorrido o prazo de 60 dias sem que se tenha verificado o pagamento, a câmara municipal extrai certidão de dívida, sendo a cobrança efetuada por processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário, dando do facto conhecimento à GNR. -----

----- **Guarda Nacional Republicana**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 6222 em 14/06/2018, informa que foi elaborado o auto de Contraordenação nº 76/2018, referente ao Artigo 69 – Secção G, da União de Freguesias de Areias e Pias e solicita que se dê cumprimento ao estipulado nº 3, do Artigo 21º, do Decreto-Lei n.º 124/06, de 28 de junho. Anexo: Relatório, que fica anexo em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tendo em conta que se trata de transmissão da tomada de diligências nos termos do n.º 3 do artigo 21.º do DL 124/2006, de 28 de junho, aprovar a notificação, no prazo máximo de 10 dias, dos proprietários ou das entidades

9  
7  
Cristina

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

responsáveis pela realização dos trabalhos, fixando um prazo adequado para o efeito, notificando ainda o proprietário ou as entidades responsáveis de que, decorrido o referido prazo sem que se mostrem realizados os trabalhos, a câmara municipal, procede à sua execução, sem necessidade de qualquer formalidade, após o que notifica as entidades faltosas responsáveis para procederem, no prazo de 60 dias, ao pagamento dos custos correspondentes. Decorrido o prazo de 60 dias sem que se tenha verificado o pagamento, a câmara municipal extrai certidão de dívida, sendo a cobrança efetuada por processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário, dando do facto conhecimento à GNR.-----

----- **Guarda Nacional Republicana**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 6220 em 14/06/2018, informa que foi elaborado o auto de Contraordenação nº 89/2018, referente ao Artigo 189 – Secção 1H, da freguesia de Nossa Senhora do Pranto e solicita que se dê cumprimento ao estipulado no nº 3, do Artigo 21º, do Decreto-Lei nº 124/06, de 28 de junho. Anexo: Relatório, que fica anexo em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tendo em conta que se trata de transmissão da tomada de diligências nos termos do nº 3 do artigo 21.º do DL 124/2006, de 28 de junho, aprovar a notificação, no prazo máximo de 10 dias, dos proprietários ou das entidades responsáveis pela realização dos trabalhos, fixando um prazo adequado para o efeito, notificando ainda o proprietário ou as entidades responsáveis de que, decorrido o referido prazo sem que se mostrem realizados os trabalhos, a câmara municipal, procede à sua execução, sem necessidade de qualquer formalidade, após o que notifica as entidades faltosas responsáveis para procederem, no prazo de 60 dias, ao pagamento dos custos correspondentes. Decorrido o prazo de 60 dias sem que se tenha verificado o pagamento, a câmara municipal extrai certidão de dívida, sendo a cobrança efetuada por processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário, dando do facto conhecimento à GNR.-----

----- **Guarda Nacional Republicana**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 6354 em 18/06/2018, informa que foi elaborado o auto de Contraordenação nº 75/2018, referente ao Artigo 140 – Secção A, da freguesia de Igreja Nova do Sobral e solicita que se dê cumprimento ao estipulado nº 3, do Artigo 21º, do Decreto-Lei nº 124/06, de 28 de junho. Anexo: Relatório. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tendo em conta que se trata de transmissão da tomada de diligências nos termos do nº 3 do artigo

39	505
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

21.º do DL 124/2006, de 28 de junho, aprovar a notificação, no prazo máximo de 10 dias, dos proprietários ou das entidades responsáveis pela realização dos trabalhos, fixando um prazo adequado para o efeito, notificando ainda o proprietário ou as entidades responsáveis de que, decorrido o referido prazo sem que se mostrem realizados os trabalhos, a câmara municipal, procede à sua execução, sem necessidade de qualquer formalidade, após o que notifica as entidades faltosas responsáveis para procederem, no prazo de 60 dias, ao pagamento dos custos correspondentes. Decorrido o prazo de 60 dias sem que se tenha verificado o pagamento, a câmara municipal extrai certidão de dívida, sendo a cobrança efetuada por processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário, dando do facto conhecimento à GNR. -----

----- Sistema Autenticação.Gov -----

----- AMA – Agência para a Modernização Administrativa, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 5859 em 05/06/2018, envia documentação para integração com o sistema Autenticação.Gov (AGov), que inclui a Chave Móvel Digital (CMD), novo método de autenticação, que dispensa a utilização física do Cartão de Cidadão, mas possui um duplo fator de autenticação através do envio de um token por sms ou por Email. Anexos: Protocolo e Relatório, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o presente protocolo, a celebrar com a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. para disponibilização de autenticação através de chave móvel digital, de acordo com a alínea r) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

----- Pedido de Autorização -----

----- Fábrica da Igreja Paroquial de Areias, requerimento registado nos serviços sob o nº 6182 em 12/06/2018, pedido de autorização prévia para lançamento de fogo de artifício, dia 19 de agosto, aquando do encerramento da Festa em honra de Nossa Senhora da Graça. Anexos: Relatório e Informação Interna nº 5117 de 15/06/2018 do SMPC, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação interna n.º 5117 de 15/06/2018 do serviço municipal de proteção civil, aprovar a autorização prévia para lançamento de fogo de artifício, dia 19 de agosto, aquando do encerramento da Festa em honra de Nossa Senhora da Graça. -----

*[Handwritten signature]*  
C. Silva

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

### Licenciamento de Obras

----- **Paula Sofia Alves da Silva**, pedido de licenciamento de obras de ampliação de uma moradia unifamiliar e legalização de um canil e galinheiro, sitas na Avenida Nossa Senhora do Pranto, 1566, da freguesia de Nossa Senhora do Pranto (Processo n.º 189/2018). Presente **Informação Interna n.º 5071** de 14/06/2018 do Sgu da Duoma e **Relatório com Despacho**, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, de acordo com a informação interna n.º 5071 de 14/06/2018 do sector de gestão urbanística e do Despacho do Chefe da Duoma, aprovar o projeto de arquitetura referente ao pedido de licenciamento de obras de ampliação de uma moradia unifamiliar e legalização de um canil e galinheiro, uma vez que se encontra em condições para ser aprovado, nos termos previstos no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de setembro.-----

----- **Carlos Manuel Ferreira Gomes**, pedido de licenciamento de obras de legalização das alterações efetuadas no decurso da obra, com licença caducada, sitas na rua Principal de Areias, 50, da União de Freguesias de Areias e Pias (Processo n.º 86/2015). Presente **Informação Interna n.º 5074** de 14/06/2018 do Sgu da Duoma e **Relatório com Despacho**, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, de acordo com a informação interna n.º 5074 de 14/06/2018 do sector de gestão urbanística e do Despacho do Chefe da Duoma, aprovar o projeto de arquitetura referente ao pedido de licenciamento de obras de legalização das alterações efetuadas no decurso da obra (com licença caducada), uma vez que se encontra em condições para ser aprovado nos termos previstos no artigo 20º do Decreto-Lei n.º 555/99, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro.-----

----- **Diogo Manuel Oliveira Ribeiro**, pedido de licenciamento de obras de construção de uma moradia e muro de vedação, sitas na Rua Alfredo Keil, 145, no lugar de Besteiras, da freguesia de Águas Belas (Processo n.º: 01/119/2013). Presente **Informação Interna n.º 5028** de 12/06/2018 do Sgu da Duoma e **Relatório com Despacho**, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, de acordo com a informação interna n.º 5028 de 12/06/2018 do sector de gestão urbanística e do Despacho do Chefe da Duoma, conceder a licença especial para a conclusão da obra de acordo com as disposições do art.º 88 do RJUE, que se conceda a licença especial para a conclusão da obra e que o requerente seja informado do valor das taxas a pagar, instruído



CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

39	506
Livro	Folhas

para apresentar o alvará no prazo de 30 dias para averbamento da licença especial e também intimado para no prazo de 60 dias dar resposta à notificação nº 3643 de 06/05/2015, apresentando os desenhos do alinhamento do muro corrigidos conforme a informação técnica 2667/2015.-----

----- Pelo Sr. Presidente foi solicitado a **Adenda** na presente Ordem de Trabalhos, dos seguintes assuntos:-----

----- **“Empreitada/Trabalhos a Menos – Presente Informação Interna nº 4688 de 29/05/2018 do Chefe da Duoma, propõe a supressão de trabalhos a menos, no valor de 10.977,08 €, da empreitada de “Requalificação da EM 520 Entre Gravalha e o Limite do Concelho (Portela do Brás) e Trabalhos Pontuais Noutras Vias”. Anexos: Trabalhos a Menos 1º Adicional, Trabalhos a Menos (corrigir cabimento), Trabalhos a Menos do Contrato inicial, Trabalhos a Menos (1º Adicional ao Contrato inicial) e Relatório”**-----

----- **“Construção de Muro/Aquisição de Terreno - Presente Informação Interna nº 6837 de 23/08/2017 do Encarregado da Duoma, sobre muro executado, em cima de conduta de abastecimento de água, na Estrada dos Carvalhais. Anexos: Planta de Localização, Relatório e MGD 6575”**.-----

----- **Licenciamento de Obras - Suzane Elisabeth Mcdonald**, pedido de licenciamento de obras de construção de uma moradia e piscina – alterações no decurso da obra, sitas na Rua da Moagem, 744, no lugar de Avecasta, da União de Freguesias de Areias e Pias (Processo n.º: 01/30/2017). Presente **Informação Interna nº 5327** de 22/06/2018 do Sgu da Duoma e **Relatório com Despacho**.”

----- *A adenda foi aceite por unanimidade*-----

----- **Empreitada/Trabalhos a Menos**-----

----- Presente **Informação Interna nº 4688** de 29/05/2018 do Chefe da Duoma, propõe a supressão destes trabalhos a menos, no valor de 10.977,08 €, da empreitada de “Requalificação da EM 520 Entre Gravalha e o Limite do Concelho (Portela do Brás) e Trabalhos Pontuais Noutras Vias”. Anexos: **Trabalhos a Menos 1º Adicional**, **Trabalhos a Menos (corrigir cabimento)**, **Trabalhos a Menos do Contrato inicial**, **Trabalhos a Menos (1º Adicional ao Contrato inicial)** e **Relatório**, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação interna n.º 4688 de 29/05/2018 do Chefe da Duoma, aprovar a supressão dos trabalhos a



## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

menos, no valor de 10.977,08 €, da empreitada de “Requalificação da EM 520 Entre Gravulha e o Limite do Concelho (Portela do Brás) e Trabalhos Pontuais Noutras Vias”.---

### ----- Construção de Muro/Aquisição de Terreno -----

----- Presente **Informação Interna nº 6837** de 23/08/2017 do Encarregado da Duoma, sobre muro executado, em cima de conduta de abastecimento de água, na Estrada dos Carvalhais. Anexos: Planta de Localização, Relatório e MGD 6575, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com o Despacho do Chefe da Duoma, considerando que em resposta à intenção de demolição, a interessada propõe a aquisição do espaço do domínio público ocupado pelo muro, bem como a assunção das despesas decorrentes da alteração da conduta de abastecimento de água, e que o espaço de domínio público ocupado pode vir a ser alienado de acordo com os trâmites legais, aprova-se o deferimento do pedido da Sra. Sílvia Liliana Rodrigues Henriques. A Câmara Municipal deliberou ainda que sejam tomadas as diligências necessárias, nomeadamente a definição da área do domínio público em causa, e propor à Assembleia Municipal a sua desafetação do domínio público municipal para o domínio privado municipal, de acordo com a alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013. -----

### ----- Licenciamento de Obras -----

----- **Suzane Elisabeth McDonald**, pedido de licenciamento de obras de construção de uma moradia e piscina – alterações no decurso da obra, sitas na Rua da Moagem, 744, no lugar de Avecasta, da União de Freguesias de Areias e Pias (Processo n.º: 01/30/2017). Presente **Informação Interna nº 5327** de 22/06/2018 do Sgu da Duoma e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia da minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, de acordo com a informação interna n.º 5327 de 22/06/2018 do sector de gestão urbanística e do Despacho do Chefe da Duoma, a aprovação final do processo de licenciamento da operação urbanística com o Processo n.º: 01/30/2017, nos termos previstos no artigo 26.º conjugado com o artigo 23.º do RJUE e que na notificação ao requerente seja considerado o seguinte: - A alteração dá lugar ao aditamento ao alvará de obras, nos termos do n.º 7 do artigo 27.º do RJUE, devendo apresentar o mesmo, no prazo de 30 dias, para efeitos do respetivo aditamento; - Não é proposto na legalização, qualquer prazo para obras a efetuar; - Deve ser anexa a nota de liquidação das taxas; -

39	507
Livro	Folhas

**CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE**

Concluída a obra deve solicitar a correspondente autorização de utilização; - O título da licença das obras é emitido sob a reserva de direitos de terceiros.-----

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Esteve presente a **Sra. Isabel Maria Gonçalves Dias**, na qualidade de mulher do Sr. Pedro Maia, que solicitou esclarecimento sobre o ponto de situação do PDM, uma vez que tem um processo de licenciamento sobre o qual precisa da licença de utilização e que, na data atual, não é possível a emissão da mesma, uma vez que não tem enquadramento no atual PDM, dada a construção de 4 metros em área que não é passível de construção. -----

----- Pelo **Sr. Presidente da Câmara Municipal** foi dito que o mais expectável será a aprovação daqui a um ano, mas que dado o conjunto de entidades que emitem pareceres, não é possível dizer com 100 % de certeza quando será aprovado o novo PDM e que no próximo dia 17 de julho irá ter uma reunião sobre o assunto. Disse ainda, relativamente ao presente caso que, poderia ter acontecido que se tivessem chegado ao final da obra e tivessem pedido a licença de utilização, mediante a apresentação do termo de responsabilidade do técnico, a mesma poderia ter sido emitida. Referiu ainda que os técnicos, quando assinam a declarar que está tudo em conformidade, tem o problema de, no período de 10 anos, a licença de utilização poder ficar sem efeito se a obra não estiver em conformidade. Referiu ainda que no concelho desconhece que isso alguma vez tenha acontecido.-----

----- Pelo **Sr. Vice-Presidente** foi dito que, em termos de fiscalização, podem existir quatro metros a mais que numa determinada distância são detetáveis e noutros casos não serem, dependendo da dimensão da construção. Questionou ainda se a construção dos 4 metros já estava feita quando a Sra. Isabel Dias comprou o edifício e pela mesma foi referido que sim.-----

----- Pelo **Sr. Vereador Bruno Gomes** foi questionado o motivo pelo qual surgiu a necessidade/exigibilidade da licença de habitação e se houve necessidade de vistoriar a obra, posteriormente, pelo técnico da Câmara Municipal.-----

----- Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi esclarecido que, no presente caso, houve dois lapsos: 1 – Teve de ser a Câmara Municipal a notificar para pedirem a licença de utilização quando nem devia ser preciso a Câmara dizer para o solicitarem, referindo ainda que nos últimos oito anos o que mais se tem feito são legalizações e licenças de utilização, tendo sido emitidas mais licenças de utilização que nos outros anos todos. Referindo ainda

*Isabel*  
*Casimira*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

que se dantes a licença de utilização era só mais um papel, hoje em dia é vital, quer para arrendar, para vender, para herdar. O que acontece é que há duas hipóteses de passar a licença de utilização, ou o técnico assume a responsabilidade e faz um termo final ou entrega telas finais e pede alterações decorrentes da obra e assina a dizer que o que apresenta é o que lá está ou não houve alterações e ele faz um termo de responsabilidade em que assume a responsabilidade. O que aconteceu foi que o técnico, quando foi para passar a licença não disse que estava tudo bem, disse que havia um erro de 4 metros. Perante aquilo que o técnico apresentou, a Câmara Municipal mediante o PDM não pode emitir a licença de utilização. Não foi um erro de PDM, mas sim um erro de implantação da casa, porque a casa estava licenciada para espaço passível de licenciamento, no entanto recuaram a casa. Referiu ainda que o PDM pode não ser o melhor, mas temos de cumprir todas as licenças, quando não se cumpre as coisas às vezes correm mal.-----

----- **Pela Sra. Isabel Dias** foi dito que não compreende como é que a Câmara consegue dar o visto a tudo, até à licença de utilização e depois diz que não pode ser.-----

----- **Pelo Sr. Presidente da Câmara** foi dito que a Sra. Isabel já deu a resposta, uma vez que foi o próprio técnico que veio alertar a Câmara.-----

----- **Pela Sra. Isabel Dias** foi dito que estavam a lidar com pessoas honestas porque se assim não fosse tem a certeza que o licenciamento tinha passado. Questionou ainda, como consultora da Remax, se vai ter de esperar um ano pela alteração do PDM, se não há possibilidade de ultrapassar esta situação de outra forma.-----

----- **Pelo Sr. Presidente da Câmara** foi dito que não e que terá de esperar pela alteração do PDM. Referiu ainda que, de acordo com o PDM atual, o licenciamento não é possível, pelo que, só depois do PDM ser alterado e a casa deixar de estar a infringir o PDM é que vamos poder emitir a licença de utilização. Assim e enquanto este PDM estiver em vigor não se pode licenciar nada que não esteja em conformidade com o mesmo, até porque isso daria perda de mandato.-----

----- **Pelo Sr. Presidente da Câmara** foi dito que, o que foi feito, para casos como o da Sra. Isabel Dias, em que existem dezenas de casos, é que não se aplicam multas nem se manda demolir, que é o que diz a lei, ou seja, quando não cumprem, devem demolir. No entanto existem princípios que se sobrepõem à demolição e este é desses casos, que é sempre defensável em qualquer lado, e enquanto Presidente sempre o defenderá. Disse ainda que já houve ordens do tribunal para demolir e conseguimos não demolir,

39	508
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

infelizmente temos uma casa com ordens de demolição e, infelizmente, vai ter de ser demolida, apesar de ser uma casa com valor elevado, porque não tem licença. Portanto em relação à Sra. Isabel Dias o que se pode fazer neste momento é: não aplicar multa e o processo ficar suspenso até à aprovação do novo PDM. Disse ainda que não tem interesse nenhum em que os processos não se resolvam, no entanto, tem de ser nos termos legais. Reiterou ainda que como esta situação existem dezenas, senão centenas de casos, que esperamos que o novo PDM venha dar solução a esses casos. No entanto, referiu que é possível que o futuro PDM não venha dar solução a dois ou três casos, mas que não será, em princípio, o caso da Sra. Isabel Dias. Disse ainda que nos últimos anos tem aparecido muita coisa, alguns são casos lamentáveis, porque na altura em que foram construídos, podiam-no ter sido legalmente e hoje estão ilegais, dada a alteração da lei, e infelizmente, alguns desses casos até podem não ser passíveis de legalização. Disse ainda que as propostas que foram feitas, no âmbito da atual revisão do PDM, resolviam 92% a 93% de todos os casos que estavam mal e dos casos das pessoas que queriam construir e não estavam a conseguir com o atual PDM. No entanto, não se sabe desses 92/93%, quanto é que vai ser aprovado, mas acredita que no final poderá ser aprovado à volta dos 85%. No diferencial é possível que existam casos que não vão ter enquadramento e vão ficar ilegais. Referiu ainda que tem já solicitado, em diversas reuniões com membros do governo, que promovam a revisão do RGEU, porque 7 de agosto de 1951 já foi há muito tempo, devendo ser promovido um regime aplicável, por exemplo até 2015, o que seria benéfico para todos. Não pode é haver casas no limbo, como é o caso da Sra. Isabel Dias, e outros casos que já estão à espera pelo menos há 10 anos e algumas ainda não vão ver a situação resolvida.-----

-----Pela **Sra. Isabel Dias** foi dito que lamenta profundamente esta situação, em que a Câmara chega a um ponto em que nos pede para pedirmos a licença e que tratamos de tudo, fomos honestos, assim como o engenheiro, e não conseguimos fazer mais nada porque acharam, e com razão, que não era possível fazer mais nada. Disse ainda que, se houver boa vontade, também se consegue dar a volta às coisas, mas isso depende de cada um.-----

-----Pelo **Sr. Presidente das Câmara** foi respondido que no caso não há hipótese nenhuma.-----

J  
Custas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- Pela **Sra. Isabel Dias** foi dito que a Câmara errou desde o princípio, pede para tratar da licença de habitação, mediante isso vem apresentar as telas finais com o engenheiro, é honesta dizendo que existe ali um problema, que se não tivesse sido honesta já teria a licença de habitação, porque ninguém iria olhar para o processo. -----

----- Pelo **Sr. Presidente** foi questionada a Sra. Isabel Dias no sentido de saber se, perante a honestidade apresentada, pretendia que os serviços da Câmara fossem desonestos. Se a Sra. Isabel Dias apresentou o real, e bem, é evidente que os técnicos da Câmara Municipal têm de ser honestos. -----

----- Não havendo mais intervenções deu-se por concluído o período de intervenção do público. -----

----- **Encerramento:** E pelo Sr. Presidente foi a reunião declarada encerrada, depois de lida e aprovada a minuta da ata que contém 246 folhas quando eram 16h50m. -----

O Presidente

A Secretária

